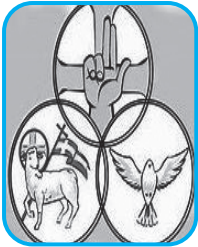


Comunidade em Oração

Liturgia para a solenidade da Santíssima Trindade – 04.6.2023

- Trindade, comunhão perfeita no amor, modelo de vida comunitária
- Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade, comunhão, participação e missão
- 3º Ano Vocacional do Brasil – Vocação, graça e missão – Corações ardentes, pés a caminho
- 70 anos do Seminário Diocesano N. Sra. de Fátima

Cor litúrgica: **BRANCA** Ano 45 - Nº 2636 *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br*



Normalmente, iniciamos e concluímos o dia, nossas orações e encontros em nome da Santíssima Trindade, Pai

e Filho Espírito Santo, o mistério da fé que hoje celebramos, modelo de toda comunidade cristã. Fomos criados à sua imagem e semelhança, em seu nome fomos batizados, feitos membros da Igreja para vivermos na comunhão fraterna.

(Dia de oração pelas vocações e da partilha / Solenidade do SSmo. Corpo e Sangue de Cristo, quinta-feira – coleta de agasalhos e alimentos / festas populares de Santo Antonio, S. João Batista, S. Pedro e S. Paulo...).

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 339) **Aclamemos nosso Deus, é o Senhor, é o bom pastor./ E o sirvamos com alegria, com gratidão e muito amor.**

1. **Vinde todos louvar nosso Deus, e contar todo bem que nos fez:/ Preparou-nos a terra e os céus; Ele mesmo nos fez, somos seus.**

2. **Vinde todos, entrai com louvor em sua casa, à mesa do Pai,/ Ele mesmo se dá para nós, sua Palavra é nosso Pão.**

3. **Vinde todos, provai como é bom, o Senhor, nosso Deus é amor./ Sua bondade é mais alta que o céu, seu amor para sempre há de ser.**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça de Jesus Cristo, nosso Redentor, o amor de Deus Pai que nos chamou à vida, a comunhão do Espírito Santo que nos santifica estejam convosco!

A. (cantando) **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ...

Ato penitencial

P. ...

- Senhor, que nos revelais a imagem clemente e misericordiosa, paciente e fiel do Pai, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que nos prometestes e enviastes o Espírito Santo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que cumprindo a vontade do Pai e agindo com o Espírito Santo destes vida ao mundo, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus onipotente, princípio e fim de todas as coisas...

A. **Amém.**

Glória

A. S. (Nº 721) Glória a Deus nas alturas!

A. **Glória, glória, aleluia!**

S. Glória a Deus, paz na terra!

A. **Glória, glória, aleluia! /:Glória! Glória nos céus! Paz na terra entre os homens!:/**

1. **Glória a Deus, glória ao Pai! Glória a Deus criador, que no Filho tornou-se o Senhor Deus da vida!**

2. **Glória a Deus, glória ao Filho! Glória a Deus, nosso irmão! Nos remiu do pecado, nos abriu novo reino!**

3. **Glória ao Espírito Santo, Deus que nos santifica! Glória a Deus que nos une a caminho do Pai!**

4. **Glória a Deus uno e santo: Pai, Espírito e Filho! Glória a Deus**

uno e trino! Glória a Deus comunhão!

P. OREMOS. Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Santíssima Trindade, Paulinas-Paulus, p. 233-235).

1ª Leitura: Ex 34,4b-6.8-9

L. *Leitura do Livro do Êxodo.*

Naqueles dias Moisés levantou-se, quando ainda era noite, e subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe havia mandado, levando consigo as duas tábuas de pedra. O Senhor desceu na nuvem e permaneceu com Moisés, e este invocou o nome do Senhor. Enquanto o Senhor passava diante dele, Moisés gritou: “Senhor, Senhor! Deus misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel”. Imediatamente, Moisés curvou-se até o chão e, prostrado por terra, disse: “Senhor, se é verdade que gozo de teu favor, peço-te, caminha conosco; embora este seja um povo de cabeça dura, perdoa nossas culpas e nossos pecados e acolhe-nos como propriedade tua”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: Dn 3,52-56

S. A vós louvor, honra e glória eternamente!

A. A vós louvor, honra e glória eternamente!

S. 1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais.

2. Sede bendito, nome santo e glorioso.
- A. **A vós louvor, honra e glória eternamente!**
3. No templo santo onde refulge a vossa glória.
4. E em vosso trono de poder vitorioso.
5. Sede bendito, que sondais as profundezas.
6. E superior aos querubins vos assentais.
7. Sede bendito no celeste firmamento.

2ª Leitura: 2Cor 13,11-13

L. *Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: Alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, cultivai a concórdia, vivei em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco. Saudai-vos uns aos outros com o beijo santo. Todos os santos vos saúdam. A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Evangelho: Jo 3,16-18

- A. (Nº 734): Aleluia, aleluia, aleluia!/
 S. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.
 A. **Aleluia...**
 P. *O Senhor esteja convosco.*
 A. **Ele está no meio de nós.**
 P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.*
 A. **Glória a vós, Senhor!**
 P. *Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho Unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. Quem nele crê, não é condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. - Palavra da Salvação.*
 A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia Profissão da fé

- S. (Nº 755) **Creio em um só Deus,**
 A. **Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra,/ de todas as coisas visíveis e invisíveis./**
 S. Creio em um só Senhor,
 A. **Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus,/ nascido do Pai antes de todos os séculos/**
 S. Deus de Deus, luz da luz,
 A. **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai./**
 S. Por ele todas as coisas foram feitas./
 A. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus:/ e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem./
 S. Também por nós, por nós
 A. foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado./ Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras./
 S. e subiu aos céus,
 A. **onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória,/ para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim./**
 S. Creio no Espírito Santo,
 A. **Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho;/ e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas./**
 S. Creio na Igreja,
 A. **una, santa, católica e apostólica./ Professo um só batismo para a remissão dos pecados./**
 S. E espero a ressurreição
 A. **e espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do mundo que há de vir! Amém! Amém!**
- Prece dos fiéis**
- P. A exemplo de Moisés que intercedeu junto a Deus pelo seu povo, apresentemos-lhe nossas preces com toda confiança lembrando as diversas necessidades da Igreja e do mundo.
 A. **Escutai-nos, ó Deus uno e trino.**
 1. Para que a Igreja, com a luz e a força do vosso Espírito Santo, ajude as nações a superar os conflitos e a promover a cultura da paz, nós vos pedimos:
 2. Para que as comunidades de nossas paróquias cresçam sempre mais na vida fraterna inspiradas na vossa

comunhão trinitária, nós vos pedimos:

3. Para que a solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, quinta-feira, revigore em nós o amor pela Eucaristia, fonte e expressão maior da vida comunitária, nós vos pedimos:
 4. Para que nossas famílias vivam unidas e eduquem para o cuidado com a criação, a casa comum, obra de vosso amor, nós vos pedimos:
 5. Para que a catequese permanente da iniciação à vida cristã nos faça mergulhar em vosso mistério trinitário, nós vos pedimos:
- P. ...
 A. **Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Procissão e apresentação das oferendas

- A. (Nº 463) **1. Recebei, ó Deus Pai, neste dia, vinho e pão, nossa oferta sagrada. Juntamente aceitai a alegria e os trabalhos da nossa jornada.**
2. O louvor que até vós elevamos nos conserve na fé sempre unidos. E Jesus, que no altar esperamos, nos conceda os favores pedidos.
3. O mistério na cruz consumado novamente se opera no altar; E o perdão que aos algozes foi dado, quer Jesus nesta missa nos dar.
4. Glória ao Pai, glória ao Filho divino e ao Espírito Santo também. Adoremos ao Deus uno e trino com louvores perenes. Amém
 P. Orai, irmãos e irmãs...
 A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**
 P. Senhor nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as

oferendas de vossos servos e servas, fazendo de nós uma oferenda eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística IV

(Missal, p. 489)

Prof.: O Mist. da Trindade

(Missal pp.379-380)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com vosso Filho único e o Espírito Santo sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória atribuímos igualmente ao Filho e ao Espírito Santo. E, proclamando que sois o Deus eterno e verdadeiro, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, jubilosos, cantando a uma só voz:

A. (Nº 758/M) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam vossa glória. Hosana, hosana, hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana, hosana, hosana nas alturas.**

P. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu criador, dominassem toda criatura. E, quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

A. **Socorrei, com bondade, os que vos buscam!**

P. E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso salvador.

A. **Por amor nos enviastes vosso Filho!**

P. Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E, para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou vida.

A. **Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!**

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

A. **Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!**

P. Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo † e o Sangue Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

A. **Santificai nossa oferenda pelo Espírito.**

P. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

P. Celebrando, agora, ó Pai, a memó-

ria da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

A. **Fazei de nós um sacrifício de louvor!**

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

A. **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos, dos quais só vós conhecestes a fé.

A. **A todos saciai com vossa glória!**

P. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

A. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém!

Rito de Comunhão (Pai-Nosso/Or. da Paz/Fr. do Pão)

Comunhão

A. (Nº 550) Ref. **Ó Trindade, vos louvamos, / vos louvamos pela vossa comunhão! Que esta mesa favoreça, / favoreça nossa comunicação!**

1. Contra toda tentação da ganância e do poder, nossas bocas gritem juntas /:a palavra do viver:/
2. Na montanha, com Jesus, no encontro com o Pai, recebemos a mensagem: /:“Ide ao mundo e o transformai”:/

3. Deus nos fala na história e nos chama à conversão vamos ser palavras vivas /:proclamando a salvação!:/

4. Vamos juntos festejar cada volta de um irmão e o amor que nos acolhe, /:restaurando a comunhão!:/

5. Comunica quem transmite a verdade e a paz, quem semeia a esperança /:e o perdão que nos refaz:/

6. No altar da eucaristia, mesa dos que são irmãos, Jesus Cristo fortalece /:nossa vida em comunhão:/

P. OREMOS. Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa, e na sua indivisível Unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim.: Tracemos frequentemente o sinal da Cruz sobre nós, lembrando a Trindade e vivendo a unidade na diversidade das pessoas que formam nossa família e nossa comunidade.

A. (Nº 539) Ref. **Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz! /:A paz que só o amor é que nos traz!:/**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus Pai vos dê a graça da perseverança na fé e na fidelidade a seus mandamentos.

A. **Amém.**

P. O Cristo, Filho amado do Pai, vos conserve na liberdade que vos con-

quistou por sua morte e ressurreição.

A. **Amém.**

P. O Espírito Santo, que procede do Pai e do Filho, mantenha sempre viva em vós a chama do amor.

A. **Amém.**

P. Abençoe-vos o Deus Uno e Trino: Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. *Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

“Santíssima Trindade, o mistério do amor de Deus pelo mundo, sua criação”

Papa Francisco, oração do Ángelus, 7 de junho de 2020

O Evangelho de hoje (cf. Jo 3, 16-18), festa da Santíssima Trindade, mostra - na linguagem sintética do apóstolo João - o mistério de amor de Deus pelo mundo, sua criação. No breve diálogo com Nicodemos, Jesus apresenta-se como Aquele que cumpre o plano de salvação do Pai a favor do mundo. Afirma: “Deus amou de tal modo o mundo que deu o seu Filho único” (v. 16). Estas palavras indicam que a ação das três Pessoas divinas – Pai e Filho e Espírito Santo - é um desígnio único de amor que salva a humanidade e o mundo, é um desígnio de salvação para nós.

Deus criou o mundo bom e belo, mas depois do pecado, o mundo está marcado pelo mal e pela corrupção. Nós, homens e mulheres somos pecadores, todos, por isso Deus poderia intervir para julgar o mundo, para destruir o mal e castigar os pecadores. Em vez disso, Ele ama o mundo, apesar dos seus pecados; Deus ama cada um de nós, mesmo quando cometemos erros e nos afastamos d'Ele. Deus Pai ama tanto o mundo que, para o salvar, doa o que tem de mais precioso: o seu Filho único, o qual dá a sua vida pela humanidade, ressuscita, volta para o Pai e, juntamente com Ele, envia o Espírito Santo. ... E seria bom que nos sentíssemos

amados. “Deus ama-me”: este é o sentimento de hoje.

Quando Jesus afirma que o Pai deu o seu Filho unigénito, pensamos espontaneamente em Abraão e na sua oferta do filho Isaac, do qual o Livro do Génesis fala (cf. 22, 1-14): eis a “medida sem medida” do amor de Deus. E pensemos também em como Deus se revela a Moisés: cheio de ternura, misericordioso, piedoso, lento para a ira e rico de graça e fidelidade (cf. Êx 34, 6). O encontro com este Deus encorajou Moisés, o qual, como narra o livro do Êxodo, não receou colocar-se entre o povo e o Senhor, dizendo-lhe: “Somos um povo de cerviz dura, mas perdoai-nos as nossas iniquidades e os nossos pecados e aceitai-nos como propriedade Vossa” (v. 9).

... Esta é a vida cristã. Amar, encontrar Deus, buscar Deus; e Ele procura-nos primeiro, Ele encontra-nos primeiro.

Que a Virgem Maria, morada da Trindade, nos ajude a acolher com o coração aberto o amor de Deus, que nos enche de alegria e dá sentido ao nosso caminho neste mundo, orientando-o sempre para a meta que é o Céu.

Leituras da Semana:

Dia 05, 6^{af}, S. Bonifácio: Tb 1,3;2,1a-8; Sl 111(118); Mc 12,1-12; **Dia 06, 3^{af}**, S. Norberto: Tb 2,9-148; Sl 111(112); Mc 12,13-17; **dia 07, 4^{af}**: Tb 3,1-11a.16-17a; Sl 24(25); Mc 12,18-27; **dia 8, 5^{af}**, SSMO. CORPO E SANGUE DE CRISTO: Dt 8,2-3.14b-16a; Sl 147(147B); 1Cor 10,16-17; Jo 6,51-58; **dia 09, 6^{af}**, São José de Anchieta: **Tb 11,5-17**; Sl 145(146); Mc 12,35-37; **dia 10, sáb.:** Tb 12,1.5-15.20; Sl Tb 13; Mc 12,38044; **dia 11, dom. 11^o DTC-A:** Os 6,3-6; Sl 49(50); Rm 4,1825; Mt 9,9-13 (Vocação de Mateus).

Os cantos do folheto litúrgico dominical estão gravados no site da Diocese de Erechim em Acervo Digital – Hinário Litúrgico. Especial serviço do Pe. José Carlos Sala.

Comunidade em Oração

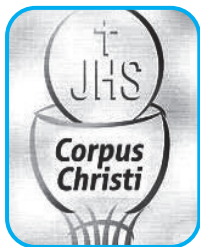
Liturgia para a solenidade do Ssmo. Corpo e Sangue de Cristo – 08.6.2023

- Eucaristia, dom de amor de Cristo, sustento da comunhão fraterna até o encontro final com Ele
- Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade, comunhão, participação e missão
- 3º Ano Vocacional do Brasil – Vocação, graça e missão – Corações ardentes, pés a caminho
- 70 anos do Seminário Diocesano N. Sra. de Fátima

Cor litúrgica: **BRANCA**

Ano 45 - Nº 2637

Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



A Campanha da Fraternidade deste ano nos lembrou a necessidade fundamental do alimento para os seres vivos

e que milhões de pessoas em nosso país e no mundo passam fome. Mas, como Cristo nos lembra, nem só de pão vive o ser humano e Ele mesmo providencia para nós o Pão da Vida, o alimento da nossa fé e da nossa esperança na vida eterna, dando-nos sua Palavra e seu Corpo e Sangue como comida e bebida. Agradecidos, renovamos nossa fé na sua presença real na Eucaristia celebrada e na Hóstia conservada nos sacrários de nossas igrejas, no compromisso da comunhão e da partilha fraterna.

P. (... *procissão, manifestação pública de fé na presença real de Cristo na Eucaristia / no compromisso de partilha fraterna que dela provém, coleta de alimentos e agasalhos...*)

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 551) **1. Todos convidados / cheguem ao banquete do Senhor. Festa preparada, bem participada, / venham partilhar do pão do amor.**

Ref. /:Cristo pão dos pobres, juntos nesta mesa, pois a Eucaristia faz a Igreja.:/

2. Vejam quanta fome / muitos lares sem ternura e pão. Dor e violência, quanta resistência / vamos acolher a cada irmão.

5. Páscoa celebrada / nosso testemunho é conversão. Corpo ofertado, sangue derramado / vou ser solidário na missão.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A misericórdia e o amor de Deus Pai que nos reúne na mesa eucarística para alimentar-nos com a Palavra e o Pão da vida em seu Filho Jesus Cristo, na comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ...

Ato penitencial

P. ...

- Senhor, que quisestes permanecer conosco na Eucaristia para vivermos unidos em vós, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que nos dais vosso Corpo e Sangue em alimento para sustentar-nos na peregrinação ao Pai, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que nos dais o Pão do céu para vivermos eternamente, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus de poder e clemência...

A. **Amém.**

Glória

A. (Nº 716/A) **Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.**

B. **Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.**

A. **Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus,**

Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

B. **Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.**

A/B. **Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor.**

P. **OREMOS.** Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ssmo. Corpo e Sangue de Cristo, Paulinas-Paulus, p. 236-241).

1ª Leitura: Dt 8,2-3.14b-16a

L. *Leitura do Livro do Deuteronômio.*

Moisés falou ao povo, dizendo: Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor teu Deus te conduziu, esses quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para saber o que tinhas no teu coração, e para ver se observarias ou não seus mandamentos. Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná que nem tu nem teus pais conhecíeis, para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. Não te esqueças do Senhor teu

Deus que te fez sair do Egito, da casa da escravidão, e que foi teu guia no vasto e terrível deserto, onde havia serpentes abrasadoras, escorpiões, e uma terra árida e sem água nenhuma. Foi ele que fez jorrar água para ti da pedra duríssima, e te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 147 (148B)

S. Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra teu Deus, ó Sião!

A. Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra teu Deus, ó Sião!

S. 1. - Glorifica o Senhor, Jerusalém!* Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! - Pois reforçou com segurança as tuas portas,* e os teus filhos em teu seio abençoou.

2. - A paz em teus limites garantiu* e te dá como alimento a flor do trigo. - Ele envia suas ordens para a terra,* e a palavra que ele diz corre veloz.

3. - Anuncia a Jacó sua palavra,* seus preceitos e suas leis a Israel. - Nenhum povo recebeu tanto carinho,* a nenhum outro revelou os seus preceitos.

2ª Leitura: 1Cor 10,16-17

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: O cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos, não é comunhão com o corpo de Cristo? Porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Sequência

1. Terra, exulte de alegria, louva teu pastor e guia, com teus hinos, tua voz, com teus hinos, tua voz.

2. Tanto possas, tanto ouses, em louvá-lo não repouses: sempre excede o teu louvor, sempre excede o teu louvor.

3. Hoje a Igreja te convida: ao pão vivo que dá vida, vem com ela celebrar, vem com ela celebrar.

4. Este pão, que o mundo creia, por Jesus, na santa ceia, foi entregue aos que escolheu, foi entregue aos que escolheu.

5. Nosso júbilo cantemos, nosso amor manifestemos, pois transborda o coração, pois transborda o coração.

6. Quão solene a festa, o dia, que da santa Eucaristia nos recorda a instituição, nos recorda a instituição.

7. Novo Rei e nova mesa, nova Páscoa e realeza, foi-se a páscoa dos judeus, foi-se a páscoa dos judeus.

8. Era sombra o antigo povo, o que é velho cede ao novo, foge a noite, chega a luz, foge a noite, chega a luz.

9. O que o Cristo fez na ceia, manda à Igreja que o rodeia repeti-lo até voltar, repeti-lo até voltar.

10. Seu preceito conhecemos: pão e vinho consagramos para a nossa salvação, para a nossa salvação.

Evangelho: Jo 6,51-58

A. (Nº 749) /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão comer, sempre há de viver!

A. Aleluia, aleluia...

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a Vós, Senhor!

P. Naquele tempo: disse Jesus às multidões dos judeus: "Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo". Os judeus discutiam entre si, dizendo: "Como é que ele pode dar a sua carne a comer?" Então Jesus disse: "Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne é verdadeira comida, e

o meu sangue, verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que me recebe como alimento viverá por causa de mim. Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre". - Palavra da Salvação.

A. Glória a Vós, Senhor.

Homilia

Profissão da fé

A./B. (Nº 754/C) Ref. Creio, creio, amém!

A. 1. Creio em Deus Pai todo-poderoso,/ criador do céu e da terra./ E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,/ que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;/

B. 2. nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos,/ foi crucificado, morto e sepultado./ Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia,/

A. 3. subiu aos céus;/está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,/ donde há de vir a julgar/ os vivos e os mortos./

B. 4. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica;/ na comunhão dos santos;/ na remissão dos pecados;/ na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém./

Prece dos fiéis

P. De coração aberto e generoso, confiantes, oremos a Deus Pai que em seu Filho, na comunhão do Espírito Santo, nos dá o Pão da Vida.

A. Senhor, dai-nos o pão das mesas e o Pão do Altar.

1. Para que a Igreja, celebrando com fervor a Santa Eucaristia, memorial do Senhor, anuncie com renovado vigor a alegria do Evangelho, nós vos pedimos:

2. Para que, participando constantemente da mesa do Corpo e Sangue do vosso Filho, vivamos verdadeiramente a comunhão e a partilha fraterna, nós vos pedimos:

3. Para que, vivendo o compromisso da Eucaristia, trabalhemos por uma “sociedade solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra”, nós vos pedimos:

A. **Senhor, dai-nos o pão das mesas e o Pão do Altar.**

4. Para que, alimentados pelo Pão do Céu, participemos da construção de “um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz” na terra, nós vos:

5. Para termos sempre os ministros ordenados que presidam conosco a Eucaristia, fazendo dela o centro de sua e nossa vida, nós vos pedimos:

6. ...

P. ...

A. **Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

A. (Nº 560) **1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! Sentir-se Igreja reunida a celebrar. Apresentando os frutos do caminho, no pão e vinho, ofertas deste altar.**

Ref. **Bendito sejais por todos os dons! Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! /:Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre!:/**

2. Que grande bênção servir nesta missão. Missão de Cristo, tarefa do cristão. Tornar-se Igreja, formar comunidade, ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé, ter esperança de um mundo bem melhor. Na caridade sentir-se familiares, lutando juntos em nome do Senhor.

P. Concedei, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e pelo vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística III Prof. Sma. Eucaristia II (missal, p.482 e 440)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo Senhor nosso. Reunido com os Apóstolos na última Ceia, para que a memória da Cruz salvadora permanecesse para sempre, Ele se ofereceu a vós como cordeiro sem mancha e foi aceito como sacrifício de perfeito louvor. Pela comunhão neste sublime sacramento, a todos nutris e santificais. Fazeis de todos um só coração, iluminais os povos com a luz da mesma fé e congregais os cristãos na mesma caridade. Aproximamo-nos da mesa de tão grande mistério, para encontrar por vossa graça a garantia da vida eterna. Por essa razão, com os anjos e todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 758/E) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória./ /:Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/ Bendito o que vem em nome do Senhor.**

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

A. **Santificai e reuni o vosso povo!**

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E CO-

MEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, (N.) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa N., o nosso

Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

A. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

Rito de Comunhão (Pai-Nosso/Or. da Paz/Fr. do Pão) Comunhão

A (Nº 569) **1. No pão da Eucaristia presente está o Senhor. É vida que sustenta, é fonte de vigor.**

Ref. **/:Sim, queremos acolher a vida que Deus vem oferecer.:/**

2. Estando Cristo à mesa, reunido com os seus, Doou seu corpo e sangue, sinais do amor de Deus.

3. Quem come o pão da vida, pra sempre viverá. Justiça e caridade, de Cristo aprenderá.

4. Lição que nos é dada, nos faz compreender: Quem vive a Eucaristia, ajude o irmão vencer.

5. Devemos ser presença num mundo sofredor, Levando esperança, em Cristo vencedor!

P. OREMOS. Dai-nos, Senhor Jesus, possuir a alegria eterna da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós que viveis e reinais para sempre.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS (Avisos / Compromisso)

Anim.: Nesta solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, devemos renovar nosso amor pelo dom permanente de sua bondade na Eucaristia, participando dela sempre que possível e vivendo o que celebramos.

A. (Nº 561) Ref. /:Importa viver, Senhor, unidos no amor, na participação, vivendo em comunhão.:/

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus que vos alimentou com o Pão do Céu, vos sustente no trabalho pelo pão da mesa e sua partilha solidária; Ele que vos deu o dom na fé no Batismo a renove continuamente pela mesa da Palavra e da Eucaristia. E que vos abençoe o mesmo Deus onipotente e compassivo, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Que a Eucaristia seja vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

A. (Nº 209) 1. Tão sublime sacramento, adoremos neste altar. Pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar.

2. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade, eterno amor. Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém!

“O duplo efeito da Eucaristia”

Papa Francisco, oração do Ângelus, 16/6/2020

Hoje, celebramos a Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, *Corpus Christi*. Na segunda leitura da liturgia de hoje, São Paulo desperta a nossa fé neste mistério de comunhão (cf. *1 Cor* 10, 16-17). Ele enfatiza dois efeitos do cálice partilhado e do pão partido: o efeito *místico* e o efeito *comunitário*.

Primeiro o Apóstolo afirma: “O cálice da bênção que nós abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? O pão que partimos, não é comunhão com

o corpo de Cristo?” (v. 16). Estas palavras expressam o efeito *místico* ou podemos dizer o efeito espiritual da Eucaristia: diz respeito à união com Cristo, que no pão e no vinho se oferece para a salvação de todos. Jesus está presente no sacramento da Eucaristia para ser o nosso alimento, para ser assimilado e para se tornar em nós aquela força renovadora que restaura a energia e restabelece o desejo de se pôr a caminho, depois de cada pausa ou queda. Mas isto exige o nosso consentimento, a nossa vontade de nos deixarmos transformar, o nosso modo de pensar e de agir; caso contrário, as celebrações eucarísticas em que participamos reduzem-se a ritos vazios e formais. ...

O segundo efeito é o *comunitário* e é expresso por São Paulo com estas palavras: “E como há um único pão, nós, embora sendo muitos, somos um só corpo” (v. 17). É a comunhão recíproca daqueles que participam na Eucaristia, a ponto de se tornarem um só corpo, pois um só é o pão que se parte e se distribui. Nós somos comunidade, alimentados pelo corpo e pelo sangue de Cristo. A comunhão com o corpo de Cristo é sinal eficaz de unidade, comunhão e partilha. Não se pode participar na Eucaristia sem se comprometer numa fraternidade recíproca, que seja sincera... “Permaneço no meu amor” (*Jo* 15, 9), disse Jesus; e isto é possível graças à Eucaristia.

Este duplo fruto da Eucaristia – o primeiro, a união com Cristo, e o segundo, a comunhão entre aqueles que se alimentam d'Ele – gera e renova continuamente a comunidade cristã. É a Igreja que faz a Eucaristia, mas é mais fundamental que *a Eucaristia faça a Igreja*, e permite que *ela seja a sua missão*, ainda antes de a cumprir. ...

Que a Santíssima Virgem nos ajude a acolher sempre com admiração e gratidão o grande dom que Jesus nos deu, deixando-nos o Sacramento do seu Corpo e do seu Sangue.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 10º Domingo do Tempo Comum/Ano A – 11.6.2023

- A misericórdia acima de tudo
- Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade, comunhão, participação e missão
- 3º Ano Vocacional do Brasil – Vocação, graça e missão – Corações ardentes, pés a caminho
- 70 anos do Seminário Diocesano N. Sra. de Fátima

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 45 - Nº 2638 *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br*



Cristo, em seu amor e misericórdia, aproxima-se de cada pessoa e a convida a segui-lo. Acolhendo seu convite, cele-

breemos sua presença em nossa vida, renovando nossa fé, nossa comunhão fraterna e nossa participação na construção de uma sociedade justa, solidária e misericordiosa.

(... festas juninas – Sto. Antonio / Missa com os padres que estudaram no Seminário de Fátima nos seus 70 anos, neste sábado, às 10h, seguida de almoço / Romaria nacional do Ap. da Oração ao Sant. de Aparecida, neste sábado e domingo / 2ª aparição de N. Sra. em Fátima, Portugal com programa especial no Sant. Dioc. no contexto dos 70 anos do Seminário, terça-feira / encontro de formação sobre iniciação à vida cristã para padres e coordenações paroquiais de catequese, quinta-feira, no Seminário N. Sra. de Fátima / ...)

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 856) **1. Eis que venho com amor e alegria! Vem provar misericórdia e o perdão, nesta fonte de esperança que sacia, te anima e te sustenta na missão.**

Ref. Perdoa! E serás sempre perdoado. Acolhe! Pois o amor te faz feliz. Um povo que é mais dor do que pecado precisa mais de mãe que de juiz.

2. Deus, o Pai, me escolheu e me ungiu, para a todos Boa-Nova anunciar. Pra salvar quem o pecado destruiu; seu amor-misericórdia proclamar.

3. Sou Pastor, quando a ovelha se desvia; sou a Porta sempre aberta a quem bater. Do meu Pai eu sou a mão que acaricia; a ternura e o amor a quem vier.

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Que a graça e a paz de Jesus Cristo, o amor misericordioso do Pai e a força de comunhão do Espírito Santo, estejam conosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ...

Ato penitencial

P. ...

S/P. (Nº 698) Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós**

S/P. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós**

S/P. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

A. **Piedade, piedade, piedade de nós**

P. Deus Criador e Senhor da história...

A. **Amém.**

Glória

A. (Nº 715/J) **Glória, glória, glória a Deus nas alturas./ E paz na terra, e paz na terra aos homens por Ele amados.**

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso,/ nós vos louvamos, nós vos bendizemos,/ nós vos adoramos, nós vos glorificamos,/ nós vos damos graças por vossa imensa glória.

2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito./ Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai./ Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós./ Vós que tirais o pecado do mundo,/ acolhei a nossa súplica.

3. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós./ Só vós sois o Santo, só vós o Senhor./ Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,/ com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai./ (Final) Amém! Amém!

P. OREMOS. Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. PNs:JC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

1ª Leitura: Os 6,3-6

L. *Leitura da Profecia de Oséias. É preciso saber segui-lo para reconhecer o Senhor. Certa como a aurora é a sua vinda, ele virá até nós como as primeiras chuvas, como as chuvas tardias que regam o solo. Como vou tratar-te, Efraim? Como vou tratar-te, Judá? O vosso amor é como nuvem pela manhã, como orvalho que cedo se desfaz. Eu os desbastei (castiguei) por meio dos profetas, arrasei-os com as palavras de minha boca, como luz expandem-se meus juízos; quero amor, e não sacrifícios, conhecimento de Deus, mais do que holocaustos". - Palavra do Senhor.*

A. **Graças a Deus.**

Salmo: 49(50)

S. A todo homem que procede retamente,/ eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

A. **A todo homem que procede retamente,/ eu mostrarei a salvação que vem de Deus.**

S. 1. - Falou o Senhor Deus, chamou a terra,* do sol nascente ao sol poente a convocou. - Eu não venho censurar teus sacrifícios,* pois sempre estão perante mim teus holocaustos.

2. - Não te diria, se com fome eu estivesse,* porque é meu o universo e todo ser. - Porventura comerei carne de touros?* Beberei, acaso, o sangue de carneiros?

3. - Imola a Deus um sacrifício de louvor * e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo. - Invoca-me no dia da angústia,* e então te livrarei e hás de louvar-me”.

2ª Leitura: Rm 4,18-25

L. **Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.**

Irmãos: Abraão, contra toda a humana esperança, firmou-se na esperança e na fé. Assim, tornou-se pai de muitos povos, conforme lhe fora dito: “Assim será a tua posteridade”. Não fraquejou na fé, à vista de seu físico desvigorado pela idade – cerca de cem anos – ou considerando o útero de Sara já incapaz de conceber. Diante da promessa divina, não duvidou por falta de fé, mas revigorou-se na fé e deu glória a Deus, convencido de que Deus tem poder para cumprir o que prometeu. Esta sua atitude de fé lhe foi creditada como justiça. Afirmando que a fé lhe foi creditada como justiça, a Escritura visa não só à pessoa de Abraão, mas também a nós, pois a fé será creditada também para nós que cremos naquele que ressuscitou dos mortos: Jesus, nosso Senhor. Ele, Jesus, foi entregue por causa de nossos pecados e foi ressuscitado para nossa justificação. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 9,9-13

A. (Nº 728) !:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre,

a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar.

A. **Aleluia...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo: Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: “Segue-me!” Ele se levantou e seguiu a Jesus. Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: “Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?” Jesus ouviu a pergunta e respondeu: “Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. Aprendei, pois, o que significa: ‘Quero misericórdia e não sacrifício’. De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores”.* - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia

Profissão da Fé

(Nº 754/ B - coro A e B) Ref.

Creio, creio, creio, Senhor, mas aumentai meu ardor, minha fé!

1. **Creio em Deus Pai todo-poderoso,/ criador do céu e da terra./ E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,/ que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;/**

2. **nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos,/ foi crucificado, morto e sepultado./ Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia./**

3. **subiu aos céus;/está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,/ donde há de vir a julgar/ os vivos e os mortos./**

4. **Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica;/ na comunhão dos santos;/ na remissão dos pecados;/ na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém./**

Preces dos Fiéis

P. Eleveмоs nossas preces a Deus que deseja a misericórdia acima de tudo e chama a todos para trabalhar no seu projeto de amor.

A. **Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.**

L. 1. Para que a Igreja, com a proclamação de vossa misericórdia, no processo sinodal, ajude a sociedade a viver relações compassivas, evitando exclusões por preconceitos, nós vos pedimos:

2. Para que, com vossa graça, possamos viver a misericórdia e o perdão, nós vos pedimos:

3. Para que o bem realizado pelos 118 padres que estudaram no Seminário Diocesano N. Sra. de Fátima, 5 dos quais ordenados Bispos, frutifique para o bem da Diocese, especialmente em novas vocações sacerdotais, nós vos pedimos:

4. Para que a Romaria Nacional do Apostolado da Oração neste sábado e domingo e a solenidade do Sagrado Coração de Jesus, sexta-feira, façam crescer a confiança em vossa misericórdia, nós vos pedimos:

5. Para que o encontro de formação dos padres e das coordenações paroquiais de Catequese sobre a Iniciação à Vida Cristã deem novo vigor e unidade à ação catequética em nossa Diocese, nós vos pedimos:

6. ...

A. **Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das Oferendas

A. (Nº 436) **1.És bendito, Deus**

ternura / pelo pão que, com farinha nos concedes cada dia. / Pelo vinho que alegra quem festeja e quem celebra, / pelo amor que nos recria.

Ref. **Abençoa, ó Pai de bondade / a oferenda que o povo te traz, nosso esforço de fraternidade, / nossa fome de pão e de paz.**

2. Neste encontro do teu povo / nós sonhamos mundo novo, partilhamos luta e pão. / Superamos a ganância, o egoísmo, a intolerância. / Procuramos ser irmãos.

3. Onde há tantos excluídos, / solitários, esquecidos nós queremos construir / nova terra prometida onde todos tenham vida, / todos saibam repartir.

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Senhor nosso Deus, vede nossa disposição em vos servir e acolhei nossa oferenda, para que este sacrifício vos seja agradável e nos faça crescer na caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística Reconciliação I (Missal, p. 866)

P. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

A. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia.

P. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedeis agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre

mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

A. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia.

P. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

A. (Nº 758/E) Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória. / :Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/ Bendito o que vem em nome do Senhor.

P. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo + e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos.

Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar; vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho – o Justo e Santo – entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

A. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia.

P. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

A. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

A. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.

P. Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa N. e ao nosso bispo N. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos Apóstolos, São José, seu esposo, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

A. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e sempre.

A. Amém.

Rito de Comunhão Pai-Nosso-Or. da Paz-Fr. do Pão Comunhão

A. (Nº 527) 1. Vejam, eu andei pelas vilas,/ aponteis as saídas como o Pai me pediu;/ Portas eu cheguei para abri-las./ Eu curei as feridas como nunca se viu.

Ref. Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! / Que o pão da vida nos revigore no nosso “SIM”!

2. **Vejam, fiz de novo a leitura/ das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. / Luzes acendi com brandura. / Para a ovelha perdida não medi meu suor.**

3. **Vejam, procurei bem aqueles/ que ninguém procurava e falei de meu Pai. / Pobres, a esperança que é deles/ eu não quis ver escrava de um poder que retrai.**

4. **Vejam, semeei consciência/ nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência/ dos que temem o novo qual perigo sem fim.**

5. **Vejam, eu quebrei as algemas,/ levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas,/ eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.**

P. OREMOS. Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por esta Eucaristia, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS **(Avisos / Compromisso)**

Anim.: Lembrados do perdão que Deus continuamente oferece a todos, saibamos viver sempre a misericórdia e o perdão.

A (Nº 855) Ref. /: **Misericordiosos / misericordiosos / misericordiosos como o Pai!:/**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus vos conduza na fé para viverdes gestos de paz, relações de solidariedade, palavras de amor, especialmente com os que são discriminados por preconceito. E que vos abençoe o mesmo Deus onipotente e compassivo, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. A misericórdia do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Oração para a bênção do pão **(Santo Antônio)**

Senhor, Pai santo, Deus da Vida, abençoai + estes pães pela intercessão de vosso servo Santo Antônio. Ele, com a pregação e o exemplo, distribuiu o pão da vossa palavra e o alimento aos pobres. Fazei, ó Deus, que estes pães recordem, a quem os comer ou distribuir aos pobres, que vós sois Pai de todos e quereis que todas as famílias tenham pão em suas mesas. Que todos nos empenhemos para erradicar a fome do nosso país. Aumentai a nossa fé em vós e o nosso amor e compromisso para com os necessitados. Assim vos pedimos por intercessão de Santo Antonio e por Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina com o Espírito Santo. Amém.

Eu quero misericórdia e não sacrifício

Fr. Raniero Cantalamessa

Há algo comovente no Evangelho deste domingo. Mateus não relata algo que Jesus disse ou fez um dia a alguém, mas o que disse e fez pessoalmente por ele. É uma página autobiográfica, a história do encontro com Cristo que mudou sua vida. “Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: ‘Segue-me!’ Ele se levantou e seguiu Jesus.”

O episódio, contudo, não é citado nos Evangelhos pela importância pessoal que revestia para Mateus. O interesse se deve a tudo que segue ao momento do chamado. Mateus quis oferecer “um grande banquete em sua casa” para despedir-se de seus antigos companheiros de trabalho, “publicanos e pecadores”. Não podia faltar a reação dos fariseus e a resposta de Jesus: “Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. Aprendeí, pois, o que significa: ‘Quero misericórdia e não sacrifício’”. O que significa esta frase do profeta Oséias que Jesus repetiu?

Antes de tudo, deve-se observar uma profunda mudança de perspectiva na passagem de Oséias a Cristo. Em Oséias, a expressão se refere ao homem, ao que Deus quer dele. Deus quer do homem amor e conhecimento, não sacrifícios exteriores e holocaustos de animais. Nos lábios de Jesus, a expressão se refere a Deus. O amor de que se fala não é o que Deus exige do homem, mas o que dá ao homem. “Quero misericórdia e não sacrifício” significa: quero usar misericórdia, não condenar. Seu equivalente bíblico é a palavra que se lê em Ezequiel: “Não quero a morte do pecador, mas que se converta e viva”. Deus não quer “sacrificar” a sua criatura, mas salvá-la. Com esta observação, entende-se melhor também a expressão de Oséias. Deus não quer o sacrifício a “todo custo”, como se gostasse de nos ver sofrer; não quer tampouco o sacrifício realizado para alegar direitos e méritos diante d’Ele, ou por um mal-entendido sentido do dever. Quer, ao contrário, o sacrifício que é requerido por seu amor e pela observância dos mandamentos. Neste sentido, Paulo nos exorta a fazer de toda nossa vida “um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”.

Leituras da semana:

dia 12, 2ªf: 2Cor 1.1-7; Sl 33(34); Mt 5,1-12; **dia 13, 3ªf,** Sto. Antonio de Pádua: 2Cor 1,18022; Sl 118(119); Mt 5,13-16; **dia 14, 4ªf:** 2Cor 3,4-11; Sl 98(99); Mt 5,17-19; **dia 15, 5ªf:** 2Cor 3,15-4,1.3.-6; Sl 84(85); Mt 5,20-26; **dia 16, 6ªf,** Sagr. Cor. de Jesus: Dt 7,6-11; Sl 102(103); Mt 11,25-30; **dia 17, sáb.,** Imac. Cor. de Maria: Is 61,9-11; Cant. 1Sm 2; Lc 2,41-52; **dia 18, Dom.:** Ex 19,2-6a; Sl 99(100); Rm 5,6-11; Mt 9,36-10,8 (escolha e envio dos doze apóstolos).

Livraria Diocesana – Livros de canto, subsídios diversos, imagens, terços, medalhas... no prédio na entrada da esplanada do Santuário.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 11º Domingo do Tempo Comum/Ano A – 18.6.2023

- Jesus ordena pedir trabalhadores para a messe e envia os apóstolos em missão
- Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade, comunhão, participação e missão
- 3º Ano Vocacional do Brasil – Vocação, graça e missão – Corações ardentes, pés a caminho
- 70 anos do Seminário Diocesano N. Sra. de Fátima

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 45 - Nº 2640 Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



Toda organização social precisa de diversos serviços de voluntários para as diferentes necessidades. A Igreja também

precisa sempre da participação de todos, de modo particular para os diversos ministérios, como a dos sucessores dos apóstolos, escolhidos e enviados em missão por Cristo, cheio de compaixão pelo povo em seu sofrimento. Peçamos mais pessoas para o serviço pastoral das comunidades, especialmente ministros ordenados, no contexto do 3º Ano Vocacional do Brasil.

P. (... *aniversário de ordenação episcopal de Dom Adimir Antonio Mazali, terça-feira (2020) / festas juninas / Semana Nacional do Migrante de segunda-feira a domingo - Migração e soberania alimentar*); “*Para o Migrante, Pátria é a terra que lhe dá o pão*” / *Cursilho adulto masculino, de sexta-feira a domingo, em Marcelino Ramos / ...*)

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 382) Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: Eis-me aqui!

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz; andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmaste sustentando seu vigor. Profeta tu me chamas: Vê, Senhor, aqui estou!
2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai, seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e Mártires se deram, sem medir; Apóstolo me chamas: Vê, Senhor, aqui estou!

3. Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz, que chama ainda hoje, que convida a te seguir. Há homens e mulheres que te amam mais que a si. E dizem com firmeza: Vê, Senhor, aqui estou!

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. Que a graça e a paz de Cristo que se solidariza com os cansados na vida, o amor do Pai que caminha com seu povo, e a força renovadora do Espírito Santo, estejam convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ...

Ato penitencial

P. ...

- Senhor, que sempre usais de compaixão por nossa condição de pecadores, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

- Cristo, que revelastes grande compaixão diante da dor dos sofredores, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor, que envolveis a todos com vossa misericórdia, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus fonte de perdão e de paz....

A. Amém.

Glória

A. (Nº 715/N) Ref. Glória, glória in excelsis Deo! Glória, glória in excelsis Deo! In excelsis Deo!

1. E paz na terra aos homens por Ele amados,/ Senhor Deus,/ Rei dos céus,/ Deus Pai todo poderoso:/ Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,/ nós vos adoramos,

nós vos glorificamos,/ nós vos damos graças/ por vossa imensa glória.

2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,/ Senhor Deus,/ Cordeiro de Deus,/ Filho de Deus Pai./ Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós./ Vós que tirais o pecado do mundo,/ acolhei a nossa súplica.

3. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós./ Só vós sois o Santo,/ só vós o Senhor,/ só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,/ com o Espírito Santo,/ na glória de Deus Pai./ Amém!

P. OREMOS. Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. PNSrJC.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 11º DTC-A, Paulinas-Paulus, p. 279-281)

1ª Leitura: Ex 19,2-6a

L. *Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, os israelitas, partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha. Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: “Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: ‘Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha*

aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa." - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: 99(100)

S. Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.

A. **Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.**

S. 1. - Aclamai o Senhor, ó terra inteira,* servi ao Senhor com alegria, - ide a ele cantando jubilosos!* ide a ele cantando jubilosos.

2. - Sabei que o Senhor, só ele, é Deus,* Ele mesmo nos fez, e somos seus, - nós somos seu povo e seu rebanho.* Nós somos seu povo e seu rebanho.

3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus,* sua bondade perdura para sempre, - seu amor é fiel eternamente.* Seu amor é fiel eternamente.

2ª Leitura: Rm 5,6-11

L. *Leitura da carta de São Paulo aos Romanos.*

Irmãos: Quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! Ainda mais: Nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 9,36-10,8

A. (Nº 727) /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. O Reino do céu está perto! Convertei-vos, irmãos, é preciso! Crede todos no Evangelho!

A. **Aleluia...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!" Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. Jesus enviou estes Doze, com as seguintes recomendações: "Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! Em vosso caminho, anunciai: 'O Reino dos Céus está próximo'. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!" - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia - Profissão da fé

Prece dos fiéis

P. Acolhendo a indicação de Jesus de pedir ao Pai os trabalhadores para a messe, na motivação especial do Ano Vocacional do Brasil, apresentemos a Ele nossas preces.

A. (Nº 756/N) **Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece!**

L. 1. Para que os bispos, pastores de cada Diocese, em comunhão

com o Papa, tenham sempre a participação de muitos colaboradores em seu ministério, nós vos pedimos:

2. Para que as famílias em suas comunidades sejam fonte abundante de vocações aos diversos ministérios da Igreja, nós vos pedimos:
3. Pela perseverança de nossos seminaristas na sua formação para o sacerdócio, nós vos pedimos:
4. Para que os formadores de nossos seminários, sustentados por vossa graça na sua dedicação, vejam os seminaristas chegarem ao sacerdócio, nós vos pedimos:
5. Para que esta semana nacional do migrante sensibilize a todos para a dura realidade dos que se veem forçados a sair de suas comunidades em busca da sobrevivência, nós vos pedimos:

6. ...

P. ...

A. **Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

A. (Nº 843) **1. O pão amassado, a uva pisada, eis a oblação! Pastores sofridos, o pobre esquecido, o povo sem pão.**

Ref. **Quero ser fiel a Deus respondendo à vocação, quero ser junto do povo um irmão entre os irmãos!**

2. O tempo e a idade, o bem e a verdade, a paz e o perdão! Vigor, esperança, amor, confiança jamais faltarão!

3. A dor e a alegria, a vida vazia de tantos irmãos! Cansados, vencidos, também oprimidos, oferta serão!

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Ó Deus, que pelo pão e o vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA DIV. CIRCUNSTÂNCIAS - III

*Jesus, caminho para o Pai
(Missal, p. 854)*

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 758/J) Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória./ Hosana, hosana, hosana, hosana, hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor./ Hosana, hosana, hosana, hosana, hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santifi-

cai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa N., nosso Bispo N., com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

A. O vosso Espírito nos una num só corpo!

P. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

A. Caminhamos no amor e na alegria!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (*com S.N.: santo do dia ou patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

Rito de Comunhão (Pai-Nosso/Or. da Paz/Fr. do Pão) Comunhão

A. (Nº 489) 1. Jesus sempre estava a caminhar,/ com amor a visitar as aldeias do país;/ a pé, sem dinheiro a carregar,/ sem ter casa pra morar, na pobreza mui feliz.

Ref. **As multidões acorriam ao Pastor/ para ouvir a sua voz que falava do amor./ O Bom Pastor procurava socorrer/ quem não tinha lar nem pão, nem saúde pra viver.**

2. **Jesus, contemplando a multidão,/ sente grande compaixão pelo seu abatimento;/ está já cansado em sua dor,/ são ovelhas sem pastor, vivem só de sofrimento.**

3. **Jesus, vendo o povo, diz assim:/ ‘A seara não tem fim, mas são poucos a ceifar./ Pedi mais discípulos ao Pai,/ operários enviavi para a messe cultivar.’**

4. **Senhor, muitas graças eu te dou,/ sou semente que brotou do clamor do povo teu./ Em mim põe agora aquele amor/ de Jesus o Bom Pastor, que por nós na cruz se deu.**

P. OREMOS. Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

Avisos / Compromisso

Anim.: Cristo continua precisando de todos para o serviço da evangelização e para atender as mais diversas necessidades das pessoas.

A. (Nº 853) Ref. **Eis-me aqui, eis-me aqui! Senhor, eis que venho. Eis-me aqui, eis-me aqui! Venho fazer tua vontade.**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus volte para vós seu olhar e vos abençoe; Ele ilumine o caminho que deveis percorrer para responder fielmente ao chamado de Cristo. E que vos abençoe o Deus da paz e do perdão, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Semana do Migrante 2023

Histórico

O Dia do Migrante da Igreja Católica foi instituído em 1969 pelo Papa São Paulo VI, com orientação para que a conferência episcopal de cada país escolhesse a data para ser celebrado. No Brasil, em abril de 1979, a 17ª Assembleia Geral da CNBB estabeleceu o dia 25 de junho para o Dia do Migrante, data civil do mesmo, se cair no domingo ou, caso contrário, no domingo imediatamente anterior. No ano seguinte, em 1980, os bispos escolheram as migrações como tema da Campanha da Fraternidade com o lema “Para onde vais?”, tendo no cartaz as palavras “Não temos vagas”. No ano de 1981, no dia 21 de junho, foi realizado pela primeira vez o “Dia do Migrante” com o lema “Por que somos obrigados a sair da nossa terra?”, (promovido pelo CEM/SP – Centro de Estudos Migratórios). A primeira “Semana do Migrante” ocorreu 5 anos depois, de 23 a 29 de junho de 1986 (CEM,SPM,CPM), tendo como lema: “Tomareis posse da terra e nela habitareis” (Num33,53a).

Dinâmica

A Semana do Migrante é um momento forte de conscientização e de acolhida ao migrante. Acontece todos os anos, em âmbito nacional, na terceira semana de junho, mês das festas juninas, e acompanha a reflexão da Campanha da Fraternidade, retomando seu tema sob a ótica das migrações.

Assim, a 38ª Semana Nacional do Migrante tem como tema “Migração e soberania alimentar” e como lema “Para o Migrante, Pátria é a terra que lhe dá o pão”. Para produzir os subsídios que animam a Semana, os grupos enviam depoimentos, sugestões de textos bíblicos, fatos da vida, dados e análises. Com este material, a equipe nacional produz o texto base, os círculos bíblicos, cartaz grande e pequeno, roteiro de celebração, camisetas, e outros. (Do site do Serviço Pastoral do Migrante – 2023)

Oração

Senhor, tornai-nos portadores de esperança, para que, onde houver escuridão, reine a vossa luz e, onde houver resignação, renasça a confiança no futuro. Senhor, tornai-nos instrumentos da vossa justiça, para que, onde houver exclusão, floresça a fraternidade e, onde houver ganância, prospere a partilha. Senhor, tornai-nos construtores do vosso Reino juntamente com os migrantes e os refugiados e com todos os habitantes das periferias. Senhor, fazei que aprendamos como é belo vivermos, todos, como irmãos e irmãs. Amém. (Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado 2022)

Leituras da Semana:

dia 19, 2ºf: 2Cor 6,1-10; Sl 97(98); Mt 5,38-42; **dia 20, 3ºf:** 2Cor 8,1-9; Sl 145(146); Mt 5,43-48; **dia 21, 4ºf,** S. Luís Gonzaga: 2Cor 9,6-11; Sl 111(112); Mt 6,1-6.16-18; **dia 22, 5ºf,** S. João Fisher – S. Tomás More; S. Paulino de Nola: 2Cor 11,1-11; Sl 110(111); Mt 6,7-15; **dia 23, 6ºf:** 2Cor 11,18.21b-30; Sl 33(34); Mt 6,19-23 – missa vespertina da Vigília de S. João Batista: Jr 1,4-10; Sl 70(71); 1Pd 1.8-12; Lc 1,5-17; **dia 24, sáb.,** Vigília da Natividade de São João Batista: Is 49,1-6; Sl 138(139); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80; **25, dom., 12º do TC-A:** Jr 20,10-13; Sl 68(69); Rm 5,12-15; Mt 10,26-33 (Temor e confiança no Pai).

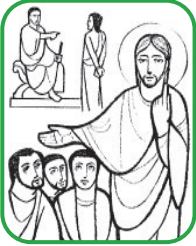
Se queremos colaborar com o nosso Pai celeste na construção do futuro, vamos fazê-lo juntamente com os nossos irmãos e irmãs migrantes e refugiados. Vamos construí-lo hoje, porque o futuro começa hoje e a partir de cada um de nós. Não podemos deixar para as próximas gerações a responsabilidade de decisões que é necessário tomar agora. (Papa Francisco, mensagem p/ o Dia Mundial do Migrante, 2022)

Comunidade em Oração

Liturgia para o 12º Domingo do Tempo Comum/Ano A – 25.6.2023

- A força de Deus para o anúncio e o testemunho da sua Palavra
- Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade, comunhão, participação e missão
- 3º Ano Vocacional do Brasil – Vocação, graça e missão – Corações ardentes, pés a caminho
- 70 anos do Seminário Diocesano N. Sra. de Fátima

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 45 - Nº 2641 *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br*



Normalmente, temos dificuldades e provações. Nelas, Deus sempre nos sustenta. Os migrantes, lembrados neste seu

dia em nosso País, mas também os do mundo todo enfrentam sofrimentos diversos, especialmente por causa da miséria e da fome, das guerras, das perseguições religiosas e outras. Que não falte a eles e a nós a total confiança em Deus e a solidariedade fraterna.

P. (... 38º Dia Nacional do Migrante – “Migração e soberania alimentar” - “Para o Migrante, Pátria é a terra que lhe dá o pão” / festas de São João Batista / Cursilho adulto feminino, em Marcelino Ramos, de sexta-feira a domingo /...).

1. RITOS INICIAIS

A. 1. (Nº 371) Ref. **O Senhor é minha luz, / Ele é minha salvação. Que poderei temer? / Que poderei temer?**

1. **O Senhor é minha luz, / Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. /:Ele guarda minha vida, / eu não vou ter medo, não.:/**

4. **Sei que eu hei de ver, um dia, / a bondade do Senhor lá na terra dos viventes / viverei no seu amor. /:Espera em Deus! Cria coragem! / Espera em Deus que é teu Senhor.:/**

5. **A Deus peço uma só coisa, / sei que Ele vai me dar: habitar em sua casa / todo o tempo que eu durar /:pra provar sua doçura / e no templo contemplar.:/**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. O Deus da esperança que nos enriquece com seus dons, em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ...

Ato penitencial

P. ...

- Senhor, que nos garantis vossa assistência no testemunho de vossa Palavra, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que vos identificais com o migrante, o doente, o preso, o excluído, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que nos ensinais a colocar no Pai a nossa segurança, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso e fonte de amor..

A. **Amém.**

Glória

A. (Nº 715/H) 1. **Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados./ Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:**

2. **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos,/ Nós vos damos graças por vossa imensa glória.**

3. **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai./ Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

4. **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica./ Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.**

5. **Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o altíssimo, Jesus Cristo,/ com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. (Final) Amém, amém, amém!**

P. OREMOS. Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. PNsSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 12º DTC-A, Paulinas-Paulus, p. 282-284)

1ª Leitura: Jr 20,10-13

L. *Leitura do Livro do Profeta Jeremias.*

Jeremias disse: “Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciai-o, denunciemo-lo’. Todos os amigos observam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desferrar-nos dele’. Mas o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga! Ó Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa. Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus”. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: 69 (68)

S. **Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!**

A. **Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!**

S. 1. - Por vossa causa é que sofri tantos insultos,* e o meu rosto se cobriu de confusão; - eu me tornei como um estranho a meus irmãos,* como estrangeiro para os filhos de minha mãe. - Pois meu zelo e meu amor por vossa casa * me devoram como fogo abrasador.

2. - Por isso elevo para vós minha oração * neste tempo favorável, Senhor Deus! - Respondei-me pelo vosso imenso amor,* pela vossa salvação que nunca falha! - Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça,* ponde os olhos sobre mim com grande amor!

3. - Humildes, vede isto e alegrai-vos; o vosso coração reviverá,* se procurardes o Senhor continuamente! - Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres,* e não despreza o clamor de seus cativos. - Que céus e terra glorifiquem o Senhor * com o mar e todo ser que neles vive.

2ª Leitura: Rm 5,12-15

L. **Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.**

Irmãos: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir. Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 10,26-33

A. (Nº 736) **Ale, ale, aleluia! Ale, ale, aleluia! Ale, ale, aleluia! Aleluia, aleluia!**

S. O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar, e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar.

A. **Aleluia...**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: Não tendes medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! Não tendes medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, teme aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não tendes medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus. - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia

Profissão da fé

(Nº 754/A) A/B. **Eu sei em quem depositei minha confiança!**

A. 1. **Creio em Deus Pai todo-poderoso,/ criador do céu e da terra./ E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,/ que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;/**

B. 2. nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos,/ foi crucificado, morto e sepultado./ Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia./

A. 3. subiu aos céus;/ está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,/ donde há de vir a julgar/ os vivos e os mortos./

B. 4. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica;/ na comunhão dos santos;/ na remissão dos pecados;/ na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém./

Preces dos fiéis

P. Jesus nos garantiu que o Pai do céu nos assiste ao longo de nossa vida, especialmente nas provações e dificuldades. Na confiança nesta promessa, façamos nossas preces comunitárias.

A. **Senhor, atendei nosso pedido.**

L. 1. Para que os perseguidos e discriminados por causa da fé coloquem em Vós sua segurança e contem com nossa oração e solidariedade, nós Vos pedimos:

2. Pelas pessoas em situação de desânimo e depressão para que se sintam sustentados por Vós e redescubram a cada dia o sentido da vida, nós Vos pedimos:

3. Para que as comemorações de São João Batista criem e fortaleçam relações de boa convivência, nós Vos pedimos:

4. Para que sejam enfrentadas “nos países de origem, as causas que provocam as migrações”, como guerras, perseguição religiosa, miséria e fome, nós Vos pedimos:

5. Para cultivarmos sempre o espírito de acolhida e sabermos integrar a quem chega em nossa comunidade, nós Vos pedimos:

P. ...

A. **Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religio-**

sos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

A. (Nº 465) **1. Se meu irmão me estende a mão e pede um pouco de meu pão; e eu não respondo ou digo “não” errei de rumo e direção. Nesta mesa de perdão o pão e o vinho elevarei e pensando em meu irmão, o meu Senhor receberei.**

Ref. **Quero ver no meu irmão a imagem dele, meu irmão que até nem tem o necessário pra ter paz. Quero ser pro meu irmão a resposta dele, eu que vivo mais feliz e às vezes tenho até demais.**
2. O Corpo e Sangue do Senhor: o corpo e sangue de um irmão. O mesmo Pai e o mesmo amor: o mesmo rumo e direção. Nesta mesa do Senhor sou responsável pela paz de quem no riso e na dor comigo vai buscar o Pai.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor, e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Or. Euc. Div. Circ. I

(Missal, p. 842)

Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhai sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos

caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando a uma só voz:

A. (Nº 758 N) Ref. **Santo, santo, santo, Senhor/ Deus do universo, hosana nas alturas!**

Os céus e toda a terra proclamam a vossa glória. Bendito é o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. **O vosso Filho permaneça entre nós!**

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai o vosso Espírito Santo.**

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa**

morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa N., e o nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

A. **Tornai viva nossa fé, nossa esperança!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (N.) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão (Pai-Nosso/Or. da Paz/Fr. do Pão) Comunhão

A. (Nº 504) 1. O povo de Deus, no deserto andava,/ mas à sua frente alguém caminhava./ O povo de Deus era rico de nada,/ só tinha a esperança e o pó da estrada. /:Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada, somente a tua graça me basta e mais nada.:/

2. O povo de Deus também vacilava,/ às vezes custava a crer no amor./ O povo de Deus, chorando, rezava,/ pedia perdão e recomeçava. /:Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada, perdoa se, às vezes, não creio em mais nada.:/

3. O povo de Deus também teve fome/ e tu lhe mandaste o pão lá do céu./ O povo de Deus, cantando deu graças,/ provou teu amor, teu amor que não passa. /:Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada, tu és alimento na longa jornada.:/

4. O povo de Deus ao longe avisou/ a terra querida que o amor preparou./ O povo de Deus, sorria e cantava/ e nos seus louvores teu poder proclamava. /:Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada, cada dia mais perto da terra esperada.:/

P. OREMOS. Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS (Avisos / Compromisso)

Anim.: Levemos para nós e para todos os que encontrarmos, especialmente os mais abatidos, as palavras de Cristo: “Não tendes medo”.

A. (Nº 542) Ref. /:E pelo mundo eu vou, cantando teu amor,/ pois disponível estou para seguir-te, Senhor!:/

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Que Deus, guia dos peregrinos, caminhe à vossa frente para vos conduzir, dar confiança, renovar a esperança no testemunho do Reino e sua justiça! E que vos abençoe o mesmo Deus que conduziu seu povo pelo deserto rumo à terra prometida, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

A. Amém.

P. Deus seja a vossa força nos caminhos da vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Oração do Migrante:

Ó Cristo Peregrino, que fizeste de tua vida toda uma caminhada ao encontro dos irmãos, a fim de levá-los ao Pai, nós te pedimos pelos migrantes mais pobres e abandonados. Senhor, conduze-os para uma terra que os alimente, sem tirar-lhes a identidade e o coração. Que o teu Espírito sensibilize a Igreja e a sociedade para a realidade migratória e incentive o povo na acolhida aos migrantes. Faze-nos ajudar os migrantes a caminharem com coragem e esperança. Maria, Mãe dos Migrantes, nós os colocamos sob o teu manto protetor. Amém.

Leituras da Semana:

dia 26, 2ªf: Gn 12,1-9; Sl 32(33); Mt 7,1-5; **dia 27, 3ªf:** Gn 13,2.5-18; Sl 14(15); Mt 7,6.12-14; **dia 28, 4ªf,** Sto. Irineu: Gn 15,1-12.17-18; Sl 104(105);Mt 7,15-20; **dia 29, 5ªf:** Gn 16,1-12.15-16; Sl 127(128); Mt 7,21-29; **dia 30, 6ªf:** Gn 17,1.9-10.15-22; Sl 127(128); Mt 8,1-4; **dia 1º/7, sáb.:** Gn 18,1-15; Lm Lc1,46-47...; Mt 8,5-17; **dia 02/7, dom., S. Pedro e S. Paulo – Dia do Papa:** At 12,1-11; Sl 33(34); 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19; (Tu és Pedro).

“Não ter medo na missão – Deus assiste”

O Evangelho deste domingo (cf. Mt 10, 26-33) faz eco ao convite que Jesus dirige aos seus discípulos para que não tenham

medo, sejam fortes e confiantes diante dos desafios da vida, alertando-os para as adversidades que os esperam. O trecho de hoje faz parte do discurso missionário com o qual o Mestre prepara os Apóstolos para a primeira experiência de proclamação do Reino de Deus. Jesus exorta-os insistentemente a “não terem medo”.

A primeira, a hostilidade daqueles que gostariam de silenciar a Palavra de Deus, edulcorando-a, diluindo-a ou reprimindo quantos a anunciam. Neste caso, Jesus encoraja os Apóstolos a difundir a mensagem de salvação que Ele lhes confiou. ... deverão proclamar o seu Evangelho “à luz do dia”, ou seja, abertamente, e anunciá-lo “sobre os telhados” - isto é, publicamente.

A segunda dificuldade que os missionários de Cristo irão encontrar é a ameaça física contra eles, isto é, a perseguição direta do seu povo, inclusive a morte. Esta profecia de Jesus verificou-se em todos os tempos: trata-se de uma realidade dolorosa, mas atesta a fidelidade das testemunhas. Quantos cristãos ainda hoje são perseguidos em todo o mundo! Sofrem pelo Evangelho com amor, são os mártires dos nossos dias. ... são mais do que os mártires dos primeiros tempos... Jesus recomenda: “Não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma” (v. 28). ...

O terceiro tipo de prova que os Apóstolos terão de enfrentar é indicada por Jesus no sentimento que alguns terão de que o próprio Deus os abandonou, permanecendo distante e silencioso. Também aqui nos exorta a não ter medo, porque, apesar de passarmos por estas e outras ciladas, a vida dos discípulos está firmemente nas mãos de Deus, que nos ama e nos guarda. ... (Papa Francisco, oração do Ângelus, 21/6/2020)

No próximo domingo, 02/7, S. Pedro e S. Paulo, Dia do Papa – coleta Óbolo de São Pedro